



## CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA E MÉTODOS DO “APRENDER A APRENDER”

LADILENE TORBES DA ROSA; RICARDO SCHULTZ GRIVICICH JÚNIOR

**Introdução:** Educação como ideário para autonomia e independência do indivíduo é uma discussão que se estende pelos campos teóricos educacionais, modificando-se no decurso do tempo diante mudanças das sociedades, deixando aos que se interessam pelo tema um sentimento de incompletude, de algo inabarcável. Sendo os questionamentos emergentes produtos de um método que resultou deficitário, de uma proposta que não atingiu o esperado, assim, dirigimo-nos às metodologias ativas.

**Objetivo:** Buscou-se reconhecer, indagar e debater ensino de biologia relacionado às metodologias por habilidades e competências. **Metodologia:** Adotando pesquisa bibliográfica, buscou-se artigos pelas palavras-chaves: Ensino-biologia, Metodologias-ativas, Sociedade-conhecimento, Crítica, nas plataformas Google Acadêmico, Scielo, em período aproximado de dois meses, selecionando aqueles que criticamente abordavam o ensino de biologia e metodologias ativas, afim de estabelecer-se uma relação entre ambos temas. **Resultados:** Nas sociedades do Conhecimento e Eficiência, assume-se vitória do Capitalismo e adota-se de bom grado suas teorias educacionais, mesmo que estas sejam apresentadas em nuances disfarçados de promotores da liberdade, como é o caso das metodologias por habilidades e competências. Nesse contexto, o eixo sobre ensino de Ciências e Biologia, estando ligados à temática da Vida, deveria ser ministrado com parcimônia e se necessário confrontar diretamente essa proposta afim de coibir possíveis agravos à existência, não estando subservientemente aos interesses do sistema capitalista. Analisando competências da BNCC referentes ao ensino de Ciências da Natureza percebemos que a expressão “Sociedade do conhecimento” é hiperbólica, pois ignora pressupostos básicos para aplicação de suas propostas, bem como deixa transparecer dúbias intenções. Às ciências da natureza caberia o esforço para resolução de problemas que comprometeriam a Vida e não para desenvolvimento de paliativos. Detendo, antes de tudo, criticidade capaz de confronto, que buscasse reduzir drasticamente impactos ambientais, por exemplo, alertando para os possíveis desencadeamentos certas ações antrópicas podem causar e não fazendo com que essas adaptem-se e continuem com suas degradações. **Conclusão:** Sabendo da intrincada relação entre educação e sistemas sociais buscou-se problematizar as metodologias ativas correlacionadas ao ensino de Biologia, evidenciando lacunas que merecem atenção e discussão visando melhor aproveitamento das mesmas.

**Palavras-chave:** Ensino-biologia, Metodologias-ativas, Indagações.